

## MORRE ARCHIMEDES LIMA, FUNDADOR DE "O ESTADO"

*Transcrito de "O ESTADO DE MATO GROSSO"*

*de 22.10.93*

*ARCHIMEDES PEREIRA LIMA*, 85 anos de idade.

Jornalista, advogado, escritor, empresário, colonizador, desbravador, homem público, imortal... Físico franzino, fala mansa e uma determinação inigualável para cumprir seus ideais, Archimedes Pereira Lima deixou ontem pela manhã, em trágico acidente automobilístico na antiga estrada do Moinho (Coxipó), o convívio com os pobres mortais para ficar na história de Mato Grosso como um empreendedor nato. Hoje Mato Grosso chora a perda de um dos homens mais notáveis deste século, no Estado.

Filho de família tradicional, nascido em 1º de janeiro de 1908, em Campo Grande (então região Sul de Mato Grosso), já na adolescência ele decidiu enfrentar desafios. Foi concluir os estudos no Rio de Janeiro, então Capital da República, onde iniciou sua carreira no jornal Gazeta de Notícias. Depois se transferiu para a Agência de Notícias Havas, atual France Press, onde foi tradutor e redator.

Depois, foi tabelião em Corumbá, promotor de Justiça em Nioaque e professor colegial em Aquidauana - municípios que hoje pertencem a Mato Grosso do Sul. Então, retornou ao Rio.

Em 1937, convidado pelo interventor Júlio Müller, retornou a Mato Grosso para assumir a direção ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, onde trabalhou oito anos. De imediato, Archimedes transformou o órgão no que é hoje a Imprensa Oficial de Mato Grosso

(IOMAT). Decidiu ainda modernizar a denominação da Gazeta Oficial, que publicava os atos do governo: acabava de surgir, em 1937, o Diário Oficial do Estado.

Apaixonado pelo jornalismo, com aval de Júlio Müller, em 27 de agosto fundou o jornal *O ESTADO DE MATO GROSSO* - um caso de amor que o acompanhou pelo resto da vida. “*Das empresas que fundei, O ESTADO sem dúvida é a que ocupa maior espaço em meu coração*”, revelou ele, no dia 8 de abril de 1989, numa entrevista, quando o jornal completou 50 anos de circulação ininterrupta.

Novamente convocado pelo serviço público, foi presidente da Fundação Brasil Central - no governo Getúlio Vargas, antecessora da extinta Superintendência do Centro-Oeste (Sudeco). Nesse período, fundou o atual Município de Nova Xavantina (Vale do Araguaia) e outras cidades do Leste de Mato Grosso.

Archimedes Pereira Lima foi secretário da Agricultura de Mato Grosso duas vezes, nas décadas de 50 e 60. E, na seqüência, foi Secretário da Agricultura de Goiás. No governo Garcia Neto (1975-79), Pereira Lima foi Secretário-Chefe da Casa Civil.

Embora jamais tenha aceitado benefícios do poder público ou mesmo disputar cargos eletivos, no início dos anos 50 ajudou a fundar o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Sempre como militante, teve no trabalhismo uma de suas principais bandeiras de luta.

### ***VIDA EMPRESARIAL***

Além de "O ESTADO", Archimedes Pereira Lima liderou outros empreendimentos empresariais. Nos anos 60, fundou a Usina de Alcool de Jaciara (Vale do São Lourenço), ainda hoje uma das maiores de Mato Grosso. Em 1967, como presidente de um grupo empresarial, fundou a Companhia Cervejaria Cuiabana - a primeira fábrica de bebidas de Mato Grosso, que atualmente tem a Brahma como maior acionista. Para a época, um investimento ousado e sem precedentes.

A paixão pelo jornalismo fez com que retornasse ao ramo em 1977, fundando o jornal Diário de Mato Grosso, apesar das dificuldades financeiras.

Em 1979, Archimedes decidiu que havia chegado o momento de entregar o Diário de Mato Grosso para outro grupo empresarial, surgindo então o extinto Jornal do Dia.

### **PARA SEMPRE**

Depois de escrever o livro *OS PROBLEMAS DE MATO GROSSO*, Archimedes Pereira Lima conquistou merecidamente uma cadeira na Academia Mato-Grossense de Letras (AML). Tornou-se, então, imortal para sempre. Atualmente, era 1º vice-presidente da Academia Mato-grossense de Letras e também 1º vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Todas as vezes que lhe perguntavam a profissão ou quando tinha necessidade de preencher algum documento, Archimedes Pereira Lima não titubeava: *JORNALISTA*

(Por *RONALDO PACHECO* e *ADEMAR ANDREOLA*)